

Melhores momentos

AULA 6

Conceitos

Endereços: a memória é um vetor e o **índice desse vetor** onde está uma variável é o **endereço** da variável.

Com o operador **&** obtemos o endereço de uma variável.

Exemplos:

- ▶ **&i** é o endereço de **i**
- ▶ **&ponto** é o endereço da estrutura **ponto**
- ▶ **&v[2]** é o endereço de **v[2]**

Conceitos

Ponteiros: são variáveis que armazenam endereços.

Exemplos:

```
int *p; /* ponteiro para int*/  
char *q; /* ponteiro para char*/  
double *r; /* ponteiro para double*/
```



Conceitos

Dereferenciação: Se p aponta para a variável i , então $*p$ é sinônimo de i .

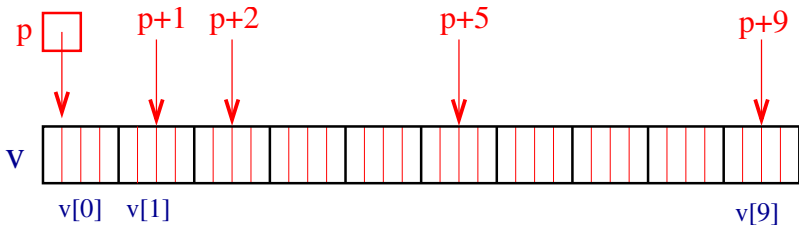
Exemplo:

```
 $p = \&i;$  /*  $p$  aponta para  $i$  /  
 $(*p)++;$  é o mesmo que  $i++;$ 
```



Conceitos

Aritmética de ponteiros: se p é um apontador para um `int` e o seu conteúdo é 64542, então $p+1$ é 64546, pois um `int` ocupa 4 bytes (no meu computador...).



Conceitos

Vetores e ponteiros: o nome de um vetor é sinônimo do endereço da posição inicial do vetor.

Exemplo:

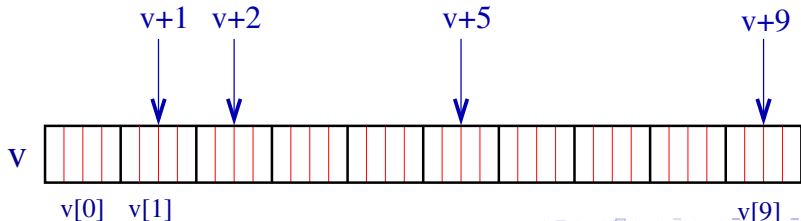
```
int v[10];
```

v é sinônimo de **&v[0]**

v+1 é sinônimo de **&v[1]**

v+2 é sinônimo de **&v[2]**

...



AULA 7

Alocação dinâmica de memória

PF Apêndice F

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/aloca.html>

The C programming Language

Brian W. Kernighan e Dennis M. Ritchie

Prentice-Hall

Alocação dinâmica

As vezes, a quantidade de memória que o programa necessita só se torna conhecida **durante a execução do programa**.

Para lidar com essa situação é preciso recorrer à **alocação dinâmica de memória**.

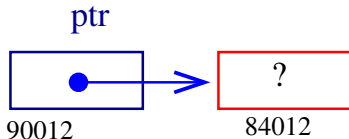
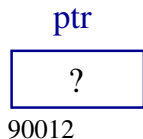
A alocação dinâmica é gerenciada pelas funções `malloc` e `free`, que estão na biblioteca `stdlib`

```
#include <stdlib.h>
```

malloc

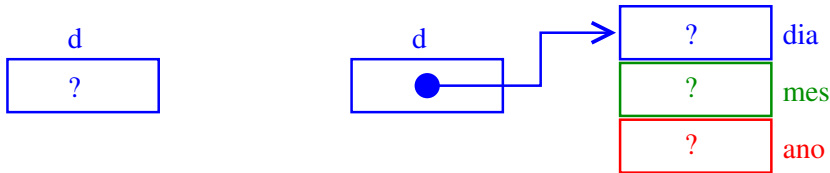
A função `malloc` aloca um bloco de `bytes` consecutivos na memória e `devolve o endereço` desse bloco.

```
char *ptr;  
ptr = malloc(1);  
scanf("%c", ptr);
```



malloc

```
typedef struct {  
    int dia,mes,ano;  
} Data;  
Data *d;  
d = malloc (sizeof(Data));
```



malloc

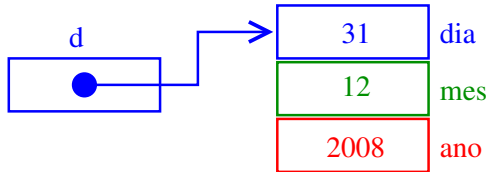
Se `p` é ponteiro para uma estrutura então

`p->campo-da-estrutura`

é uma abreviatura de

`(*p).campo-da-estrutura`

```
d->dia=31; d->mes=12; d->ano=2008;
```



A memória é finita

Se `malloc` não consegue alocar mais espaço e devolve `NULL`.

```
ptr = malloc(sizeof(Data));  
if (ptr == NULL) {  
    printf("Socorro! malloc devolveu NULL!\n");  
    exit(EXIT_FAILURE);  
}
```

A memória é finita

É conveniente usarmos a função

```
void *mallocSafe (int nbytes) {
    void *ptr;
    ptr = malloc(nbytes);
    if (ptr == NULL) {
        printf("Socorro! malloc devolveu "
              "NULL!\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    }
    return ptr;
}
```

free

A função `free` libera a memória alocada por `malloc`.

```
free(d);
```

Há pessoas que por questões de segurança gostam de atribuir `NULL` a um ponteiro depois da liberação de memória

```
free(d);  
d = NULL;
```

Vetores dinamicamente

```
int *v; int i, n;

printf("Digite o tamanho do vetor: ");
scanf("%d", &n);

v = mallocSafe(n*sizeof(int));

for (i = 0; i < n; i++)
    *(v+i) = i;

for (i = 0; i < n; i++)
    printf("end. v[%d] = %p cont v[%d] = %d\n",
          i, (void*)(v+i), i, v[i]);

free(v);
```

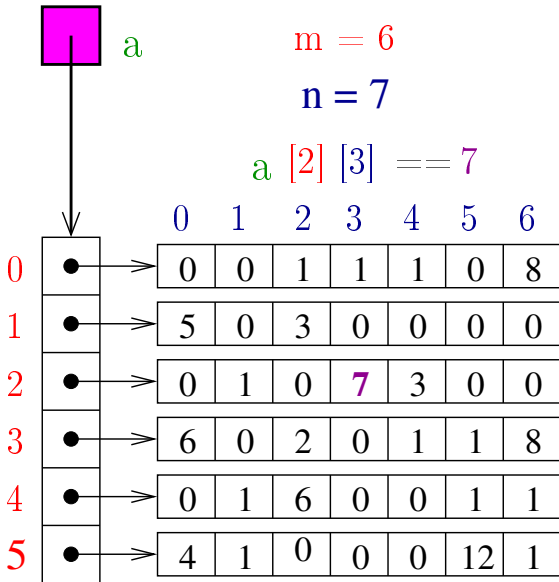

Matrizes dinâmicas

Matrizes bidimensionais são implementadas como vetores de vetores.

```
int **a;  
int i;  
a = mallocSafe(m * sizeof(int*));  
for (i = 0; i < m; ++i)  
    a[i] = mallocSafe(n * sizeof(int));
```

O elemento de `a` que está na linha `i` e coluna `j` é `a[i][j]`.

Matrizes dinâmicas



Liberação de memória de matrizes

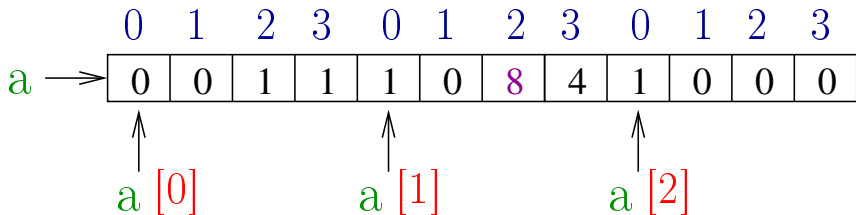
Para **liberarmos a memória** alocada dinamicamente para uma matriz devemos seguir os passos inversos aos da alocação trocando `mallocSafe` por `free`.

```
void freeMatrizInt (int **a) {
    int i;
    for (i = 0; i < m; i++){
        free(a[i]); /* liberar a linha i*/
        a[i] = NULL;
    }
    free(a); /* libera vetor de ponteiros */
    a = NULL;
}
```

Matrices automáticas

```
int a[3][4];
```

$a[1][2] == 8$



Passagem de parâmetros

Suponha que temos os protótipos de funções

```
void f(int **m);  
int g(int m[][64]);
```

e as declarações

```
int **a;  
int m[16][64];
```

então temos que

```
f(a);      /* ok */  
i = g(a);  /* erro */  
i = g(m);  /* ok */  
f(m);      /* erro */
```